

Descritores anatômicos e organolépticos de madeiras comerciais de espécies do gênero *Pouteria* Aubl. no Pará, Brasil: série descomplica

Vitor Sedovim Santos^(1,5), Ingrid Aranda Maciel da Silva⁽²⁾, Helena Joseane Raiol Souza⁽³⁾ e Fernanda Ilkiu-Borges de Souza⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Estudante de graduação da Universidade do estado do Pará, Belém, PA. ⁽²⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA. ⁽³⁾ Analista, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽⁴⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽⁵⁾ vitor.sedovim@gmail.com

Introdução: A identificação botânica é fundamental para distinguir com precisão espécies madeireiras. No entanto, critérios de classificação taxonômica são simplificados por nomes vernaculares, ocasionando diversos erros na identificação. Assim, utilizar características anatômicas e organolépticas nos processos avaliativos são essenciais para garantir uma classificação precisa, direcionando a aplicação da nomenclatura vernacular usual para espécies comerciais. O gênero *Pouteria*, que é o maior entre os gêneros da família Sapotaceae, compreende aproximadamente 325 espécies e compreende inúmeras madeiras de qualidade. **Objetivo:** Visto isso, o objetivo desta pesquisa visa buscar os elementos anatômicos e organolépticos descritores de espécies do gênero *Pouteria* Aubl. incidentes no estado do Pará, Brasil, visando auxiliar a identificação taxonômica de forma mais prática, compilando informações sobre esse gênero. **Material e métodos:** A condução do estudo se deu pela revisão de literatura na plataforma SciELO, sites específicos, como o do Laboratório de Produtos Florestais (LPF/SFB) e Periódicos Capes, pelos seguintes termos de busca: “parênquima axial”, “madeira”, “raios”, “vasos”, “coloração”, “cheiro” e “brilho”, cujas espécies apresentassem alguma das características desejáveis. O resultado foi tabulado e expresso em gráficos e figuras. **Resultados:** Foram encontradas oito espécies: *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk. (abiurana), *Pouteria glomerata* (Miq.) Radlk. (abiurana), *Pouteria macrophylla* (Lam.) Eyma (cutité), *Pouteria oblanceolata* Pires (tuturubá), *Pouteria obscura* (Huber) Baehni (maragonçalo), *Pouteria oppositifolia* (Ducke) Baehni (abiu-branco), *Pouteria pachycarpa* Pires (goiabão), *Pouteria reticulata* (Engl.) Eyma (abiurana-preta). O tipo de parênquima axial predominante foi o em faixas-reticulado, destacando os tipos marginal para *P. reticulata* e *P. oppositifolia*, em linhas para *P. caimito* e

apotraqueal difuso em agregado para *P. glomerata*. Predominantemente, os agrupamentos dos vasos foram os múltiplos de 2–4, evidenciando os tipos solitário para *P. glomerata* e *P. oppositifolia*, cachos para *P. caimito* e cadeias radiais para *P. pachycarpa*. A coloração variou principalmente entre diferentes tons de marrom, como avermelhado, amarelado, acastanhado e marrom-claro, destacando o tom avermelhado-acastanhado de *P. oppositifolia* e apenas amarelado de *P. pachycarpa*. Quanto ao brilho, as espécies apresentaram predominantemente a ausência de brilho, enquanto *P. oppositifolia*, *P. pachycarpa* e *P. reticulata* apresentaram brilho moderado. Os raios e o cheiro das madeiras analisadas foram comuns a todas as espécies, sendo não estratificados e imperceptíveis, respectivamente. **Considerações finais:** Logo, conclui-se que a análise de características descritoras proporcionou informações esclarecedoras para auxiliar na diferenciação entre as espécies pertencentes ao gênero *Pouteria*, destacando características únicas como vasos em cachos e cadeias radiais para *P. caimito* e *P. Pachycarpa*, respectivamente. Com a disponibilização dessas informações de forma organizada e didática, será possível auxiliar nos trabalhos de anatomia, taxonomia, ecologia e outros relacionados a madeiras e identificadores do comércio madeireiro, bem como os agentes fiscalizadores.

Termos para indexação: parênquima axial, coloração, identificação botânica.

Fonte de financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Projeto Embrapa.